

Tema Deste Mês: INFLAÇÃO!*

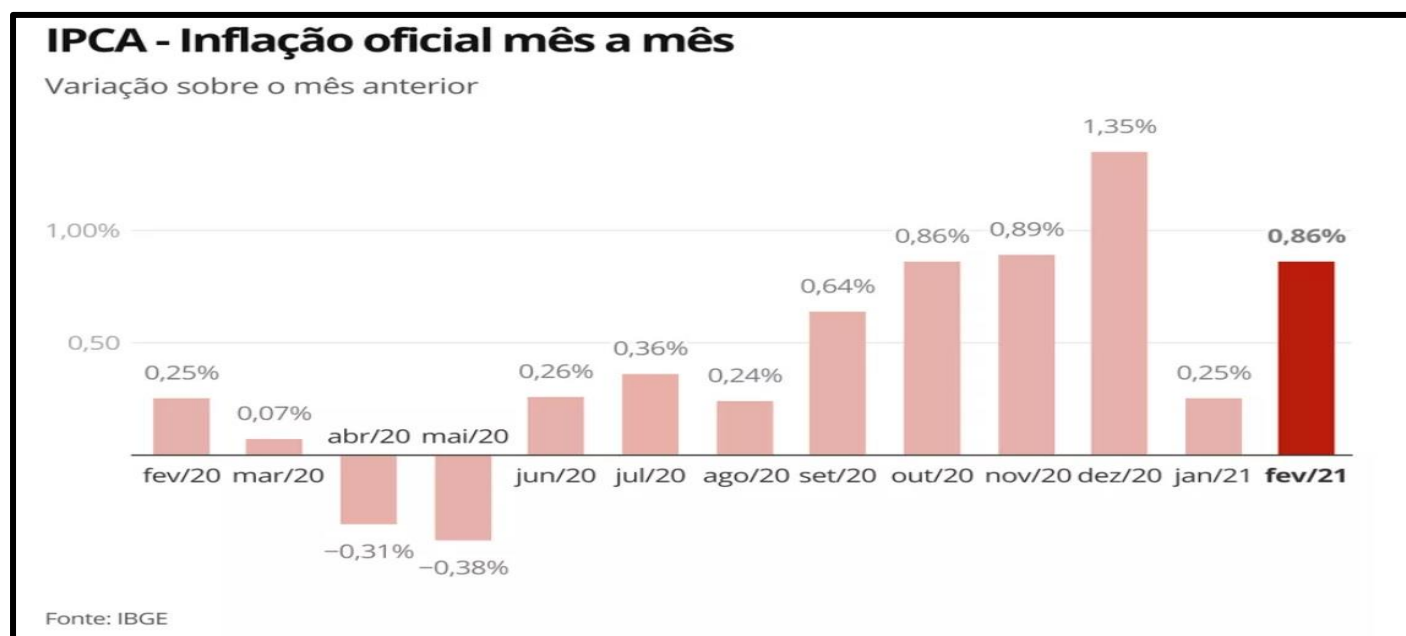
*Este é o título desta carta econômica mensal e de nosso vídeo econômico mensal de março que pode ser assistido em nosso canal no Youtube no link: www.youtube.com/maisvaliaconsultoria

Em nossa carta e vídeo mensal de fevereiro, descrevemos como a pandemia desorganizou as estruturas de produção e distribuição de bens e serviços em todo o planeta aliada a uma verdadeira “inundação” de recursos financeiros promovida pelos Governos e Bancos Centrais em programas diferentes, mas todos com o objetivo de prestar “ajuda emergencial” a pessoas e negócios mais vulneráveis no tocante a sua sobrevivência e manutenção durante a pandemia do COVID 19.

Em março, a “sombra do fantasma da inflação” ainda se fez notar. Aliás, inflação, medida em índices, tanto na sua elevação quanto em sua redução se dá em processos, com o tempo....

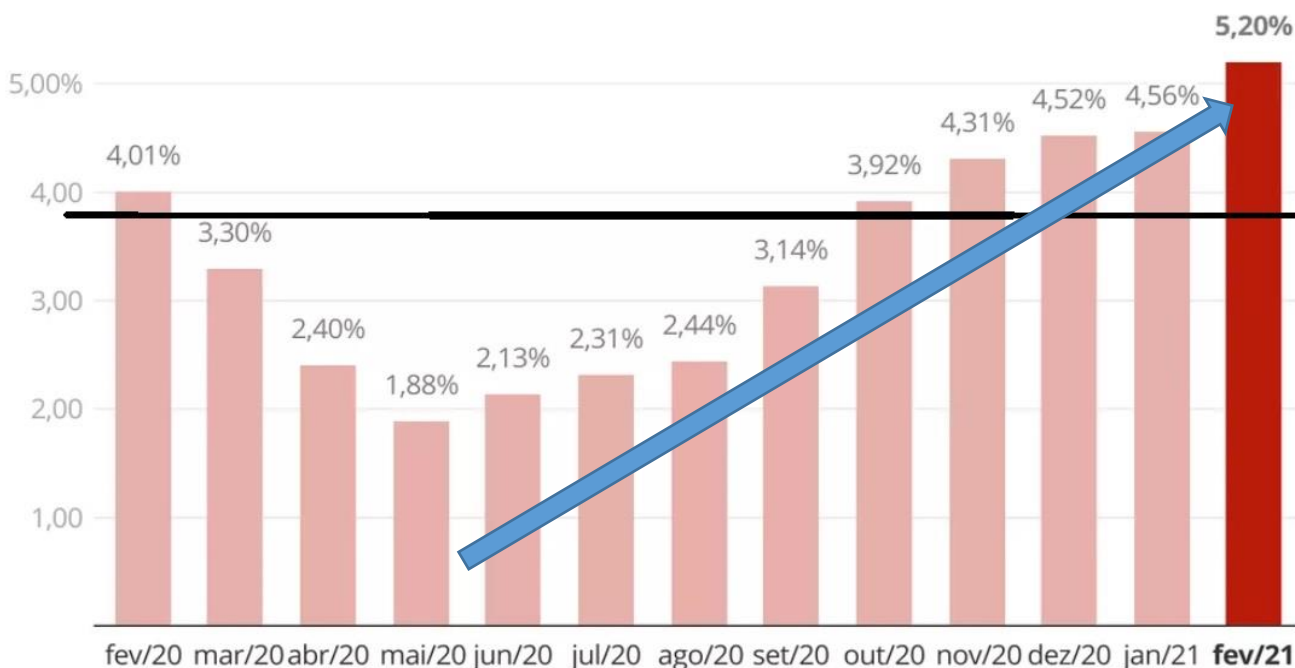
Medidas de combate a inflação, como a elevação dos juros e, no caso do Brasil, através da elevação da Taxa SELIC, levam um tempo estimado de, pelo menos, 06 meses para surtirem efeitos perceptíveis.

Abaixo mostramos 2 gráficos sendo 1 com o resultado da inflação de fevereiro e do acumulado em 12 meses, de fevereiro 20 a fevereiro de 2021, onde tal valor já se mostra em trajetória de elevação, desde maio de 2020, e com valor acumulado próximo ao teto da banda de cima da meta de inflação e acima do valor central na linha preta; observe:



IPCA - Inflação oficial acumulada em 12 meses

Taxa se aproxima do teto da meta do Banco Central.



Fonte: IBGE

Tendo estes aspectos em conta, o COPOM elevou a Taxa SELIC de 2 para 2,75% em sua reunião do dia 17 de março de 2021, em decisão unânime dos membros deste colegiado, após longo período de decisões por redução da Taxa.

O BC comunicou que, "a menos" que haja "uma mudança significativa nas projeções de inflação ou no balanço de riscos", antevê "outro ajuste da mesma magnitude" na Selic. O Copom realiza a sua próxima reunião nos dias 4 e 5 de maio e já colocou que deve, novamente, elevar a Taxa SELIC em 0,75 pontos percentuais.

O BC, no entanto, continua considerando que os choques inflacionários "atuais são temporários", mas disse que "segue atento" à evolução desses choques.

Mesmo com esta elevação, continuamos a ter juros negativo no Brasil. Juros negativos ocorrem quando a taxa de juros básica tem valor inferior ao da inflação. Note, no quadro abaixo, que as projeções do Boletim FOCUS do dia 05/04/21 para o IPCA e a Taxa SELIC ao final do ano, praticamente se equivalem e, até lá, temos uma inflação acumulada maior que os atuais juros da Taxa SELIC em 2,75%.



Outros fatos marcantes de março foram: **(1)** o reaparecimento do ex-presidente Lula no cenário político brasileiro após recentes de decisões no âmbito do Supremo Tribunal Federal (STF), **(2)** dificuldades políticas para a aprovação do orçamento público, **(3)** crescimento no número de óbitos por COVID, desencontros e velocidade baixa no progresso da vacinação da população brasileira e, por fim, **(4)** indefinições de nova etapa do auxílio emergencial e políticas públicas de manutenção de empregos e suporte a pequenos e médios negócios.

As mais recentes baixas na equipe econômica, como as na Petrobras e no Banco do Brasil, fragilizaram ainda mais a situação do ministro da Economia, Paulo Guedes, dentro do governo Bolsonaro.

Agora, o principal desgaste vem do próprio Congresso, com impasse sobre o Orçamento de 2021. Para Guedes, a aprovação de previsões de gastos e despesas da proposta podem levar o presidente a cometer crime de responsabilidade fiscal, caso não haja vetos, o que traz mais instabilidades políticas ao ambiente atual.

Comportamento dos Mercados em Março de 2021

1- Segmento de Renda Fixa

Diante das instabilidades políticas tivemos, como ato digno de reparo, o “cartão amarelo” dado pela Presidência da Câmara dos Deputados ao poder executivo quanto a assumir o protagonismo de ações efetivas de combate a pandemia do COVID 19 em nosso território e, no mais, assistimos a uma verdadeira “paralisia” do Congresso em projetos e ações que possam dar ânimo e maiores perspectivas para uma retomada da economia. Somado a este aspecto o ambiente inflacionário que descrevemos acima, notamos uma desvalorização geral dos diversos índices de renda fixa que buscaram assim maiores prêmios de risco, com conseqüente queda dos preços dos ativos, e respectivo reflexo nas cotas do Fundos de Investimentos deste segmento pela “marcação a mercado”, e cobertura para eventuais perdas do poder de compra da moeda ocasionado pela inflação. Observe na parte superior da tabela abaixo:

Renda Fixa	mar/21	fev/21	jan/21	dez/20	nov/20	out/20	Ano*	12 meses**
Selic	0,20	0,13	0,15	0,16	0,15	0,16	0,49	2,22
CDI	0,20	0,13	0,15	0,16	0,15	0,16	0,49	2,22
CDB (1)	0,29	0,28	0,21	0,30	0,30	0,58	0,78	3,87
Poupança (2)	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	1,51	6,17
Poupança (3)	0,12	0,12	0,12	0,12	0,12	0,12	0,35	1,69
IRF-M	-0,84	-1,18	-0,80	1,95	0,36	-0,33	-2,80	2,25
IMA-B	-0,46	-1,52	-0,85	4,85	2,00	0,21	-2,81	10,39
IMA-B 5	0,34	-0,60	0,11	1,83	1,32	0,20	-0,15	8,50
IMA-B 5 +	-1,17	-2,33	-1,69	7,51	2,59	0,22	-5,10	12,01
IMA-S	0,17	0,05	0,22	0,33	0,10	0,13	0,45	1,84
Renda Variável								
Ibovespa	6,00	-4,37	-3,32	9,30	15,90	-0,69	-2,00	59,73
Índice Small Cap	4,56	-1,84	-3,43	7,52	16,64	-2,28	-0,88	64,58
IBrX 50	6,07	-3,80	-2,79	9,42	16,20	-0,54	-0,80	64,73
ISE	4,14	-4,21	-3,45	7,01	9,04	-0,99	-3,69	46,03
ICON	2,32	-5,29	-1,28	5,00	8,93	-2,86	-4,34	50,94
IMOB	9,74	-10,11	-7,03	4,56	16,47	-2,48	-8,29	27,35
IDIV	7,57	-5,21	-5,08	8,94	14,40	0,65	-3,21	39,35
IFIX	-1,38	0,25	0,32	2,19	1,51	-1,01	-0,81	14,14

2- Segmento de Renda Variável

Na parte inferior da tabela podemos observar que o principal índice de ações e oficial da B3, o IBOVESPA, apresentou em março boa valorização de 6% que contribuiu para reduzir sua rentabilidade negativa no trimestre que ficou em 2%.

Em grande parte, esta valorização se deve ao redirecionamento dos recursos do segmento de renda fixa que, no curto prazo, estão com juros negativos, como descrevemos acima, para mercados com maiores prêmios de risco em uma equação de risco-retorno mais adequada.

Os demais 06 índices de ações, listados abaixo do IBOVESPA, também apresentaram rentabilidades positivas interessantes em março mas, igualmente a este, fecharam o 1º trimestre no campo negativo.

O índice na base da tabela, o IFIX, composto por fundos imobiliários ainda se mostra com comportamento indefinido de tendência neste trimestre.

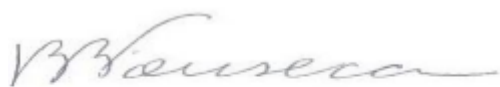
3- Segmento de Investimentos no Exterior

Em março o Dólar PTAX se valorizou em 3,02% frente ao Real e, no trimestre, acumula valorização de 9,39%. Tal rentabilidade é capturada por fundos de investimentos enquadrados no segmento de investimentos no exterior e que não tem proteção cambial (hedge).

Adicionalmente, os diferentes índices dos mercados acionários externos vêm apresentando sucessivas significativas valorizações o que também é capturado nas ações integrantes das carteiras dos fundos enquadrados neste segmento da Resolução 3.922/10.

Conclusão:

Nós não temos uma visão otimista do atual momento político econômico brasileiro de curto prazo pelas razões expostas acima. Entretanto, permanecemos acompanhando os mercados em 2021 quando produziremos vídeos, relatórios e reuniões virtuais, na medida das solicitações de nossos clientes, já adiantando que estaremos particularmente atentos **ao segmento de investimentos no exterior, fundos de renda variável e fundos imobiliários** e assim, convocamos nossos clientes e investidores a fazerem o mesmo.



Ronaldo Borges da Fonseca

Economista – CORECON 1639 - 1 – 19ª Região
CVM – Consultor de Valores Mobiliários
ronaldo@maisvaliaconsultoria.com.br